

Quando o coração é a maior tecnologia de resistência

Os alunos do 8.º ano foram ao Teatro Viriato ver 2062 e voltaram diferentes.

"Num mundo onde sentir é proibido, encontrar uma carta escrita à mão é um ato de rebeldia."

No âmbito do Plano Cultural de Escola e do Plano Nacional das Artes, os nossos alunos do 8.º ano tiveram a oportunidade de visitar o Teatro Viriato para assistir ao espetáculo 2062, do projeto K Cena – Teatro Jovem. E foi, para muitos deles, a primeira vez que o teatro os apanhou verdadeiramente de surpresa.

A peça mergulha num futuro distópico inspirado no universo de 1984 de George Orwell onde as emoções foram banidas, os gestos são regulados por algoritmos e cada passo da existência é vigiado e catalogado pela tecnologia. Nesse mundo cinzento, um grupo de jovens encontra cartas. Cartas escritas à mão, 36 anos antes, seladas com cuidado para serem abertas apenas em 2062. Nessas folhas de papel sobrevivem afeto, dúvida, fúria e sonho, memórias de um tempo em que ainda se acreditava em sentir.

O tema não podia ser mais contemporâneo. Vivemos tempos em que os ecrãs medeiam quase tudo, em que os algoritmos decidem o que vemos, o que ouvimos e até com quem nos relacionamos. Ver jovens atores como eles a defender em palco o direito de sentir, de amar, de resistir, foi qualquer coisa que ficou. Não se saiu do teatro igual.

O K Cena é precisamente isso: teatro feito por jovens, para jovens, sobre os medos e as esperanças desta geração. Assistir ao trabalho destes atores a entrega, a precisão, a coragem de estar em palco foi também um convite à reflexão sobre o que cada um de nós é capaz de construir quando acredita em qualquer coisa.

Teatro Viriato

[ver mais ...](#)

